



“Acervo Fotográfico do Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos - Base Avançada de Cultura e Extensão Universitária - USP - Santos”
V Seminário Internacional de História do Açúcar / 2013 -

Nas ilhas de São Vicente e Santo Amaro estabeleceram-se vários engenhos: Madre de Deus, São João e São Jorge dos Erasmos (o mais importante do Brasil e movido a água). Surgiu de uma sociedade criada por Martim Afonso de Souza, da qual logo se desfez, vendendo sua parte a Erasmo Schutz, de Antuérpia, daí o nome Engenho dos Erasmos. O engenho foi incendiado em 1615 pelo corsário holandês Joris Van Spilbergen.

Por um bom período, o porto passou a depender da comercialização do sal. À época, a Capitania de São Vicente passou a ser Capitania de São Paulo, e Santos tornou-se *Porto do Sal*.

Com a descoberta do ouro, a comercialização passou a ser escoada inicialmente pelo Porto de Santos, daí a denominação *Porto do Ouro*; e a Capitania de São Vicente recebeu a denominação de Capitania de São Paulo e das Minas de Ouro. Em 1706, Garcia Paes abriu o “Caminho Novo”, e o ouro das Minas Gerais passou a ser escoado pelo Rio de Janeiro, colocando a Capitania de São Paulo em decadência, entre 1748 e 1765, perdendo, inclusive, a sua autonomia.